LOJA DO PONTO

HEXA advanced

Volume 2 - Operacional

INTRODUÇÃO

Este manual foi desenvolvido com a finalidade de apresentar os recursos do equipamento, modos de registro de ponto e comunicação.

O equipamento Hexa Advanced foi desenvolvido com a finalidade de registrar a frequência dos colaboradores obedecendo às especificações da portaria 1510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e portaria 595/2013 do Instituto Nacional de Metrologia, qualidade e tecnologia (INMETRO), não possuindo nenhuma funcionalidade de bloqueio de ponto por horário, controle de acesso ou de periféricos externos.

Sumário

INTRODUÇÃO....2
1. PRIMEIROS PASSOS....4
1.1. Pré-requisitos para Uso do Equipamento....4
1.2. Instalação da Bobina de Papel no Equipamento....4
1.3. Ajuste da Data e Hora no Equipamento....5
1.4. Cadastro de Empregador e Colaboradores....5
2. PROCESSO DE REGISTRO DE PONTO....6
2.1. Identificação via teclado TouchScreen....6
2.2. Identificação Via Biometria....6
2.3. Identificação via cartão Proximidade....7
2.4. Identificação via cartão Barras....7
2.5. Identificação via Smart Card Contactless....7
3. PROCEDIMENTO DE DESBLOQUEIO DO EQUIPAMENTO....8
4. EXTRAÇÃO DA AFD....8
5. EXTRAÇÃO DA RIM....9
6. COMUNICANDO COM O EQUIPAMENTO....10
6.1. Via Segunda USB....10
6.1.1. Descrição dos Arquivos de Dados....10
6.1.2. Exportação de Eventos da MRP....11
6.2. Via TCP/IP....11
7. QUADRO DE REVISÕES....13

1. PRIMEIROS PASSOS

1.1. Pré-requisitos para Uso do Equipamento

1. Verifique se o mesmo está com papel na impressora;
2. Ajuste a data e hora no equipamento;
3. Cadastre o empregador e colaboradores na memória do equipamento.

1.2. Instalação da Bobina de Papel no Equipamento

Quando há falta de papel no equipamento ele mostrará a mensagem “Sem papel”.
Nesse caso siga os passos abaixo:

1. Utilizando a chave, destrave o botão que dá acesso compartimento de papel.
2. Pressione o botão que permite a abertura do compartimento de papel.
3. Retire de dentro do equipamento o rolete de sustentação da bobina e passe-o pelo centro da bobina.
4. Posicione a bobina dentro do compartimento de papel de forma que o lado termossensível fique virado para cima.
5. Passe o papel por dentro da guia acrílica que está localizada na porta do compartimento de papel.
6. Feche o compartimento de papel.

Figura 1: Instalação da bobina

Após estes passos o equipamento está pronto para impressão.

1.3. Ajuste da Data e Hora no Equipamento

A data e hora do equipamento podem ser ajustadas via menu ou via software. Para o ajuste via menu, siga os passos abaixo:

1. Entre no menu “Sistema”;
2. Selecione a opção “Data e hora”;
3. Selecione a opção “Aj. Data/hora”

Caso você queira configurar o horário de verão no seu REP, deve ser selecionado a opção “2- Horário de Verão” no menu “Data e hora”.

Para ajuste via software veja o manual do software Gerenciador do REP ou do Web Server Embarcado. Veja como fazer as conexões de comunicação no capítulo 6.

1.4. Cadastro de Empregador e Colaboradores

O cadastro de empregador e colaboradores pode ser feito por software local, WebServer ou via pendrive pela segunda USB. Para isso será solicitado o CNPJ/CPF do mesmo, CEI quando existir, razão social e local da prestação do serviço. Sobre mais detalhes do cadastro via segunda USB veja capítulo 6.

O cadastro de colaboradores pode ser feito por software, pendrive via segunda porta Usb ou via menu cadastro, para o cadastro do colaborador é solicitado PIS, nome do colaborador, flag de verificação biométrica e até duas matrículas (de até 20 dígitos) para identificação da pessoa.

O flag de verificação biométrica informa ao sistema que para aquele colaborador é necessária ou não a autenticação biométrica, caso o colaborador não possua dados biométricos este flag será ignorado e o ponto ocorrerá normalmente.

Para detalhes do processo de instalação física e elétrica do equipamento veja o manual de manutenção e instalação.

2. PROCESSO DE REGISTRO DE PONTO

O processo do registro de ponto subdivide-se nos passos abaixo:

1. Entrada dos dados, via teclado TouchScreen, Biometria, Código de Barras, Proximidade ou Smart Card Contactless;
2. Identificação do usuário através dos dados na MT;
3. Gravação na MRP do evento de ponto;
4. Emissão do ticket;
5. Aviso sonoro e visual do sucesso na geração do evento.

2.1. Identificação Via Teclado TouchScreen

1. Toque no display;
2. Digite a matrícula, e pressione “ok”;
3. Impressão do comprovante;

2.2. Identificação Via Biometria

1. Inserção da digital;
2. Autenticação do usuário;
3. Impressão do comprovante;

Figura 2: Marcação de ponto via biometria

2.3. Identificação via cartão Proximidade

1. Aproximar cartão;
2. Autenticação do usuário;
3. Impressão do comprovante.

Figura 3: Marcação de ponto via cartão proximidade

2.4. Identificação via cartão Barras

1. Aproximar cartão;
2. Autenticação do usuário;
2. Impressão do comprovante;

Figura 4: Marcação de ponto via cartão barras

2.5. Identificação via Smart Card Contactless

1. Aproximar cartão;
2. Autenticação do usuário;
3. Impressão do comprovante;

Figura 5: Marcação de ponto via cartão SCC

3.PROCEDIMENTO DE DESBLOQUEIO DO EQUIPAMENTO

1. Ligue o equipamento, o mesmo informará; “Equipamento Bloqueado”.
2. Tecle qualquer tecla para ir ao menu de desbloqueio;
3. Entre na opção “Ver Código”, está chave aleatória é gerada toda vez que o equipamento REP é violado;
4. Anote a chave;
5. Entre em contato com o fabricante e informe o código de bloqueio e o código do lacre, o fabricante informará uma contra chave para desbloqueio;
6. Entre novamente no menu de desbloqueio e vá na opção “Desbloquear”;
7. Informe a contra chave fornecida pelo fabricante, caso o equipamento esteja aberto o desbloqueio não será aceito.
8. Após o desbloqueio é obrigatório o ajuste de data e hora do equipamento.

4. EXTRAÇÃO DA AFD

Para extração do Arquivo Fonte de Dados (AFD), remova o lacre de proteção da porta fiscal, insira um pendrive formatado em FAT32 na porta USB fiscal, na parte frontal do equipamento.

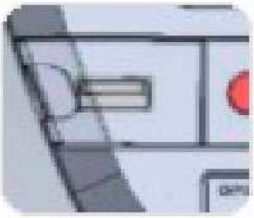

Figura 6: Entrada USB Fiscal

O processo inicia com a mensagem “Gravando AFD”, na sequência aparecerá a mensagem “Gravando ***%” mostrando a porcentagem da transferência de dados para o pendrive e no final a mensagem “Geração AFD concluída” permanecendo até a retirada do pendrive. Caso não tenha ocorrido sucesso na gravação, a mensagem “Não gravou AFD” será exibida.

5. EXTRAÇÃO DA RIM

Figura 7: Botão para extração da RIM (vermelho)

Para extração da Relação Instantânea das Marcações pressione a tecla "RIM" (botão vermelho) por 5 segundos, após esse tempo o equipamento buscará na MRP os eventos das últimas 24 horas.

Caso não haja eventos na memória do equipamento será mostrada a mensagem: "Sem eventos". Se houver eventos aparecerá a mensagem: "emitindo RIM".

6. COMUNICANDO COM O EQUIPAMENTO

A comunicação com o equipamento pode ser feita pelas seguintes opções:

1. Segunda porta USB;
2. TCP/IP.

A segunda porta USB destina-se única e exclusivamente a comunicação com dispositivos de armazenamento em massa (pendrive), não possuindo suporte a outros dispositivos.

As portas de comunicação TCP/IP é unicamente destinada a comunicação com software de gerenciamento do REP, não possuindo suporte a qualquer outro dispositivo conectado a ela.

6.1. Via Segunda USB

Através da segunda porta USB é possível fazer a importação ou exportação de dados entre o equipamento e um pendrive, nesse processo é possível fazer a transferência dos dados de configuração, empregador, colaboradores, biometria e eventos.
Para o processo de Importação ou Exportação entre no menu do equipamento, depois em conectividade, USB.

Durante a importação e exportação de dados o ponto via leitora, biometria e teclado ficam liberados.

6.1.1. Descrição dos Arquivos de Dados

Para melhor organização no momento da importação ou exportação foram criados arquivos distintos para cada tipo de informação.

Tipo de dados	Nome do arquivo
Configurações	rep_configuracoes.txt
Empregador	rep_empregador.txt
Colaboradores	rep_colaborador.txt
Biometria	rep_biometria.txt
Eventos	rep_xxxxxxxxxxxxxxxxx .txt

Obs.: XXXXXXXXXXXXXXXXX é o número serial do equipamento.

Caso ocorra algum erro no processo de importação de dados será gerado no pendrive um arquivo de erro, exemplo se importando o arquivo rep_colaborador.txt será gerado um arquivo rep_colaborador_log.txt que conterá o número da linha do arquivo original que no processo gerou erro e o código do erro.

6.1.2. Exportação de Eventos da MRP

É possível exportar os eventos através da segunda USB, tendo 2 opções de coleta: por faixa de NSR ou por faixa de data.

No processo por faixa de NSR informa-se a NSR inicial e depois a final para coleta de dados. Já no por faixa de data informa-se a data inicial e final dos eventos a serem exportados.

6.2. Via TCP/IP

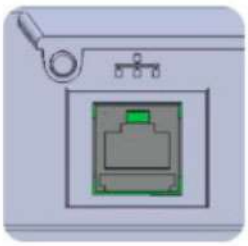

Figura 8: Entrada TCP/IP

Esta opção de comunicação utiliza a porta Ethernet 10/100 MBits do equipamento, para habilitá-la entre no menu do equipamento, depois em conectividade, TCP/IP. Verifique que o cabo de rede esteja conectado no equipamento e na rede antes de habilitar a comunicação.

Figura 9: Esquema básico de ligação rede Tcp/Ip

Nesta opção pode se trabalhar tanto com DHCP como com IP fixo, também existe o recurso de identificação por nome que é composto da palavra rep mais os últimos 12 dígitos do número de série do equipamento, por exemplo se o número de série é 010000100100000001 o nome será rep010010000001

Na comunicação TCP/IP pode se usar tanto através do Web Server Embarcado como também de um software integrado ao protocolo do equipamento.
O sistema de Web Server do equipamento está gravado na memória flash do equipamento e não permite a edição do seu conteúdo. Comunicações por FTP e ou TELNET não são possíveis com o equipamento.

7. QUADRO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição
1.0	28/06/17	Criação do documento.